

Palavras homônimas e parônimas

Homônimos e parônimos fazem parte do estudo da significação das palavras.

	Classificação e conceito	Exemplos
Homônimas	Perfeitas: palavras idênticas na escrita e na pronúncia.	Manga (de camisa) e manga (fruta)
	Homógrafas: palavras iguais na escrita, mas com pronúncia diferente.	Sede (lugar) e sede (vontade de beber líquido)
	Homófonas: palavras iguais na pronúncia, mas escritas de forma diferente.	Seção (repartição, divisão), sessão (período de tempo) e cessão (do verbo ceder)
Parônimas	Palavras muito parecidas na escrita e na pronúncia, mas que têm significados diferentes.	Eminente (famoso, respeitado) e iminente (que está prestes a acontecer)



Atividades



1. (ENEM)



O cartaz aborda a questão do aquecimento global. A relação entre os recursos verbais e não verbais nessa propaganda revela que

- a) o discurso ambientalista propõe formas radicais de resolver os problemas climáticos.
- b) a preservação da vida na Terra depende de ações de dessalinização da água marinha.
- c) a acomodação da topografia terrestre desencadeia o natural degelo das calotas polares.
- d) o descongelamento das calotas polares diminui a quantidade de água doce potável do mundo.
- e) a agressão ao planeta é dependente da posição assumida pelo homem frente aos problemas ambientais.

Disponível em: <<http://orion-oblog.blogspot.com.br>>. Acesso em: 6 jun. 2012 (adaptado).

2. Se eu derretesse, se tu derretesses... continuando a conjugar esse verbo, chega-se à forma **derretêssemos**. Classifique os elementos mórficos dessa palavra.

derret: _____

e: _____

sse: _____

mos: _____

3. Conjugue o verbo **derreter** em outros tempos verbais. Ele é um verbo regular ou irregular? Por quê?

4. Como se classificam os elementos mórficos da palavra **certeza**?

cert: _____

eza: _____

5. (UFG – GO) Encontra-se escrito em um dos muros de Goiânia:

“I love you como ninguém loveu”.

Da forma como está grafado, o termo “loveu” não pertence à estrutura da língua inglesa nem à da língua portuguesa. Explique, então, por meio de quais mecanismos essa construção se tornou possível.

6. (FUVEST – SP) Assinale a alternativa em que uma das palavras não é formada por prefixação:

- a) readquirir, predestinado, propor
- b) irregular, amoral, demover
- c) remeter, conter, antegozar
- d) irrestrito, antípoda, prever
- e) dever, deter, antever

7. (FUVEST – SP) Assinale a alternativa em que a primeira palavra apresenta sufixo formador de advérbio e, a segunda, sufixo formador de substantivo:

- a) perfeitamente varrendo
- b) provavelmente erro
- c) lentamente explicação
- d) atrevimento ignorância
- e) proveniente furtado

8. (UFRJ) Assinale a alternativa cujo prefixo sub tem sentido de “posterioridade”.

- a) sublinhar
- b) subsequente
- c) subdesenvolvido
- d) subjacente
- e) submisso

9. (UFSCAR – SP) Assinale a alternativa em que o elemento mórfico em destaque está corretamente analisado.
- a) menina (-a) = desinência nominal de gênero
 - b) vendeste (-e) = desinência vogal de ligação
 - c) gasômetro (-ô) = vogal temática de segunda conjugação
 - d) amassem (-sse) = desinência de segunda pessoa do plural
 - e) cantaréis (-eis) = desinência do imperfeito do subjuntivo
10. (PUCSP) O vocábulo ostentando apresenta em sua estrutura os seguintes elementos mórficos:
- a) o radical ostenta e o prefixo -ndo.
 - b) o radical ostent-, a vogal temática -a, o tema ostenta e a desinência -ndo.
 - c) o prefixo os-, o radical tent-, a vogal temática -a e a desinência -ndo.
 - d) o radical ostenta, o tema ostent- e a desinência -ndo.
 - e) o radical -ndo, o tema ostent- e a vogal temática -a.
11. (ESALq – SP) São palavras formadas por prefixação:
- a) luminoso, fraternidade
 - b) liberdade, sonhador
 - c) conselheiro, queimado
 - d) linguagem, escravidão
 - e) percurso, ingrato
12. (FUVEST – SP) Assinalar a alternativa que registra a palavra que tem o sufixo formador de advérbio.
- a) desesperança
 - b) pessimismo
 - c) empobrecimento
 - d) extremamente
 - e) sociedade
13. (PUCSP) Sabendo-se que prefixo é um morfema que se antepõe ao radical, alterando sua significação, assinale a alternativa que apresenta as quatro palavras iniciadas por um prefixo.
- a) perfazer, decifrar, disparidade, reposição
 - b) retidão, dissonância, divindade, insatisfação
 - c) discorrer, entrever, perguntar, reler
 - d) inamovível, bisavô, comprimento, descansar
 - e) surpresa, asmático, esbravejar, anulação
14. (FUVEST – SP) As palavras *adivinhar*, *adivinho* e *adivinhação* têm a mesma raiz, por isso são cognatas. Assinalar a alternativa em que não ocorrem três cognatos
- a) alguém – algo – algum
 - b) ler – leitura – lição
 - c) ensinar – ensino – ensinamento
 - d) candura – cândido – incandescência
 - e) viver – vida – vidente

15. Analise as palavras destacadas e preencha os parênteses de acordo com a classificação a seguir.

I. homônimas homófonas

II. homônimas homógrafas

III. parônimas

IV. homônimas perfeitas

1. () Todos sabem que aquele **cavaleiro** é também um **cavalheiro**.

2. () Para não fazer barulho ao **serrar** a madeira, precisou **cerrar** a porta.

3. () **Livre** essa pessoa de sua culpa para que possa se sentir **livre**.

4. () Eu **jogo** cartas sempre e nunca admito perder no **jogo**.

Agora assinale a alternativa que traz a ordem correta de cima para baixo.

a) I, II, III, III.

b) III, I, IV, II.

c) II, III, IV, I.

d) III, III, III, III.

e) I, I, II, III.

16. (IFPI) Nas frases:

Não, não pode ser... é *claro* que não é, será?
Ele não deixou *claro* se prefere segurança.
Ele viu um *claro* no céu.

Nas três ocorrências da palavra *claro*, nas frases acima, temos exemplos de:

a) Palavras parônimas

b) Palavras homônimas perfeitas

c) Palavras homônimas homófonas

d) Palavras homônimas homógrafas

e) Palavras antônimas

17. (FUVEST – SP) Explique a diferença de sentido entre:

a) Ele invocou o argumento precedente.

b) Ele invocou o argumento procedente.

18. (UFPE) Assinale a alternativa que contém os termos que preenchem CORRETAMENTE as lacunas do texto abaixo:

“O guarda _____ em _____ o motorista que _____ as normas de trânsito.”

a) atuou, fragrante, infringiu

b) autuou, fragrante, infringiu

c) atuou, fragrante, infligiu

d) atuou, flagrante, inflingiu

e) autuou, flagrante, infringiu

19. (FCMPA – MG) Assinale o item em que a palavra destacada está incorretamente aplicada:

- a) Trouxeram-me um ramalhete de flores fragrantes.
- b) A justiça infligiu a pena merecida aos desordeiros.
- c) Promoveram uma festa beneficiente para a creche.
- d) Devemos ser fiéis ao cumprimento do dever.
- e) A cessão de terras compete ao Estado.

20. (PUCSP) Escolha, entre as alternativas, a que propõe a substituição dos termos ou expressões em destaque, sem que haja alteração do sentido da sentença apresentada abaixo:

Parecia estar prestes a acontecer a desclassificação, pois os jogadores demonstraram usar métodos pouco sábios na realização dos preparativos finais para a partida decisiva.

- a) emimente, incípidos, concecussão
- b) eminente, insipientes, consequência
- c) iminente, insipientes, consecução
- d) eminente, insípidos, concecussão
- e) iminente, incipientes, consequência

21. (FUVEST – SP) Indique a alternativa correta:

- a) O ladrão foi apanhado em flagrante.
- b) Ponto é a intercessão de duas linhas.
- c) As despesas de mudança serão vultuosas.
- d) Assistimos a uma violenta coalizão de caminhões.
- e) O artigo incerto na Revista de Ciências foi lido por todos nós.

22. (UFPel – RS) Com base no texto e em seus conhecimentos, analise as afirmativas a seguir.

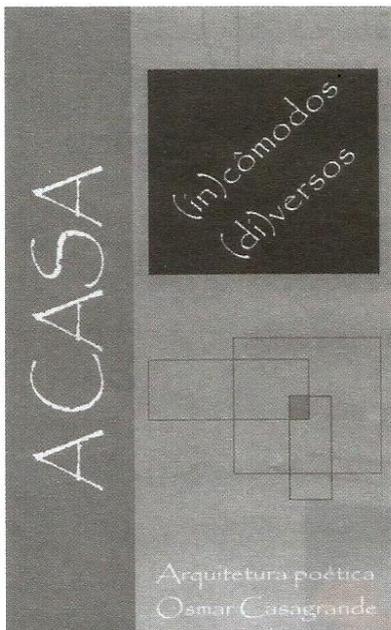


- I. A comunicação entre as pessoas pode se efetuar através da linguagem verbal e também da não verbal, na qual as palavras não são empregadas. No dialeto usado pelos jovens na Internet, há muitas palavras em que a noção de sílaba não ficou esquecida, pois as vogais aparecem em menor número em relação às consoantes.
- II. O emprego de palavras abreviadas causa, aos adolescentes atuais, prejuízos na leitura e na interpretação das mensagens usadas na Internet, devido à economia de sinais gráficos demonstrada pelos jovens usuários.
- III. As palavras **você**, **bloguês** e **cadê** são acentuadas pela mesma razão, com base nas regras que norteiam a modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- IV. A maioria das pessoas tem usado o “blog” como sinônimo de diário pessoal, embora ele possa ter outras finalidades. Do referido termo foi criado e aportuguesado o vocábulo **bloguês**. O processo utilizado para a formação desse **neologismo** – denominação dada à palavra nova – foi caracterizado pelo acréscimo de um sufixo à palavra que serviu de base.

Está(ão) correta(s)

- | | |
|------------------------|---------------------|
| a) I, II, III e IV. | d) apenas I e IV. |
| b) apenas II e III. | e) apenas III e IV. |
| c) apenas I, II e III. | f) I.R. |

23. (UFT – TO) Leia a capa da obra de Osmar Casagrande abaixo para responder à questão a seguir.



A respeito da apresentação das palavras “(in)cômodos” e “(di)versos”, é CORRETO afirmar que:

- a) as partículas (in) e (di) são prefixos usados para alterar o sentido das palavras **cômodos** e **versos**.
- b) o prefixo in- pode ser empregado na palavra **cômodos** quando esta tem um significado equivalente a **calmo, tranquilo**.
- c) a partícula (in) é um prefixo de negação, que pode formar palavras como **incômodo, infeliz** e **introvertido**.
- d) o radical da palavra **diversos** é **versos**, radical presente também na palavra **versificar**.
- e) a partícula (di) na palavra “(di)versos” é um prefixo que indica dualidade, assim como ocorre na palavra **dissílabo**.

Osmar Casagrande Campus.
A casa: (in)cômodos e (di)versos.

24. (UFPR)

Brazuca é um nome triste, mas não por ser com ‘z’

A escolha do nome da bola que a Adidas lançará para a Copa do Mundo de 2014 foi feita por votação na internet a partir de uma lista tríplice. Com 77.8% das preferências, Brazuca derrotou Bossa Nova e Carnavalesca. Como quase todos os analistas da língua que estão de plantão esta semana, lamentei a notícia (considerava Bossa Nova o menos ruim de três nomes fracos), mas por motivos diversos. Não é a grafia com z que me incomoda, mas a palavra em si. Convém explicar. Sim, é verdade que todos os dicionários e o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* (Volp), da Academia Brasileira de Letras, registram apenas

neologismo: palavra nova, que não existe no dicionário.

brasuca, com s. Afinal, a palavra não é derivada de Brasil, brasileiro? Eis toda a base para a argumentação dos que implicaram com a grafia. Uma argumentação que deixa de levar em conta dois fatos singelos.

A forma brazuca é muito mais usada na vida real. Uma pesquisa no Google traz mais de 4 milhões de páginas, contra pouco mais de um décimo disso para brasuca. Pode-se defender a tese de que a preferência popular não é suficiente para alterar a grafia de um termo vernáculo, mas atenção: estamos falando de palavra informal, brincalhona, recente. Brazuca é uma gíria, e as gírias, como todas as criações populares, têm a mania de escolher como serão conhecidas.

Ainda que não fosse assim, o batismo da bola da Copa do Mundo é um ato de *branding*, ramo do *marketing* que tem regras próprias, entre elas a de privilegiar formas gráficas fortes – e nesse mundo a letra z goza de grande prestígio. Naturalmente, a correspondência com a grafia “Brazil” numa marca destinada a ter circulação internacional também deve ter sido considerada um trunfo por seus criadores.

Se não é a grafia, o que sobra para criticar em Brazuca, a bola? Sua carga cultural idiota, só isso. O fato de que, brazuca ou brasuca, a palavra é um sinônimo tolo de brasileiro. O termo nasceu em Portugal com tom depreciativo (o sufixo “-uca”, o mesmo de mixuruca, deixa isso claro), numa espécie de contraponto ao nosso “portuga”. Até aí, tudo bem: a própria palavra brasileiro tinha uso pejorativo antes de ser assumida em espírito de desafio pelos nativos desta terra.

O problema é que, ao ser adotado por aqui, brazuca/brasuca virou um clichê patriótico viscoso, folclórico e carregado de autocomplacência, primo da malemolência, da ginga e da incrível musicalidade de muitos inzoneiros* que habita este gigante adormecido. É por isso que Brazuca é bola fora – e Brasuca não seria melhor.

***Inzoneiro**: Adj. Bras. Pop. 1. Mexeriqueiro, intrigante, mentiroso. 2. Sonso, manhoso. (Dicionário Aurélio)

Sérgio Rodrigues, 04/09/2012, <<http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/curiosidades-etimologicas>>.

A partir do texto, considere as seguintes afirmativas:

1. As palavras *mixuruca*, *muvuca* e *maluca* confirmam a afirmação que o autor faz sobre o sufixo *-uca*.
2. O autor rechaça tanto *brazuca* quanto *brasuca*, por serem formas associadas a um patriotismo caricato.
3. Para o autor, o gigante adormecido tem qualidades que não podem ser comprometidas pela escolha de um nome com erro de grafia.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
 - b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
 - c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
 - d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
 - e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
25. Imagine que um antropólogo chegou a uma determinada aldeia para estudar a língua do povo local. Ele descobriu, por exemplo, que “wakati” significava “feliz” e que “priwakati” era “infeliz”. Com o tempo, ficou sabendo que “priwakatibum” significava “infelizmente”. Soube que “kalindu” significava “leal” e que “turkalindu” era o mesmo que “desleal”. Também aprendeu que “tromokarto” era a palavra usada para significar “fidelidade” e que “felicidade” era “wakatikarto”. Com esses dados, foi descobrindo outras palavras dessa tribo, como “humano” (bratu) e “possível” (laci).

- a) Baseando-se nos dados do texto, escreva as palavras a seguir na língua do povo daquela tribo:

Infidelidade = _____

Infelicidade = _____

Lealmente = _____

Lealdade = _____

26. Observe que, no texto da capa da revista *Veja*, aparece o termo “globesidade”.



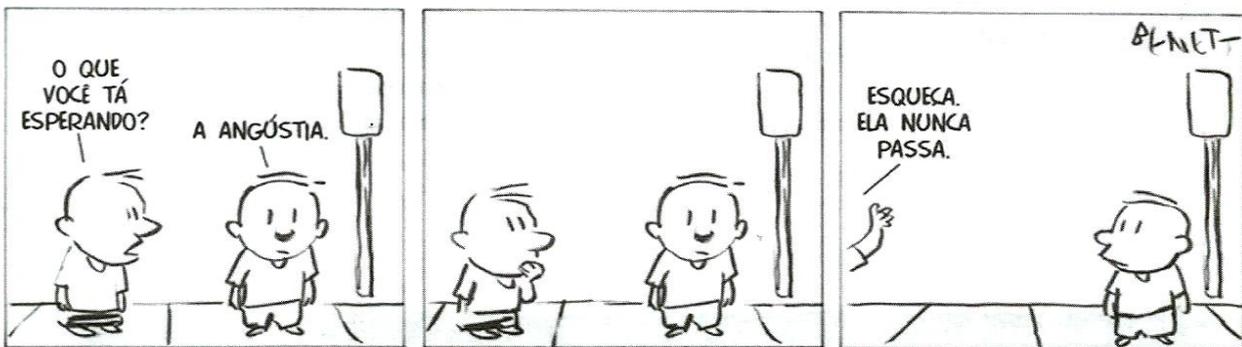
- a) Qual das palavras destacadas a seguir apresenta uma forma semelhante de compor palavras?
- Ele praticou um **autogolpe**.
 - Está havendo uma corrente **antigay**.
 - Ela está usando uma **microblusa**.
 - Ela tomou um suco de **cenoranja**.
 - O escudo **antimíssil** era caríssimo.
- b) Indique a formação das palavras destacadas nas alternativas incorretas da questão anterior.

c) Explique o significado do neologismo “globesidade” levando em conta a matéria de capa da revista.

b) Ainda considerando as informações do antropólogo, relacione as colunas de acordo com o significado das palavras.

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1. Fiel | () turbratu |
| 2. Infeliz | () tromo |
| 3. Impossibilidade | () prilacrikarto |
| 4. Desumano | () priwakati |

27. (TJ – MS)



A construção do humor, nessa tira, se dá:

- a) pela oposição dos termos “angústia” e “passa”.
 - b) pela coerência estabelecida entre a linguagem verbal e não verbal.
 - c) pela polissemia do termo “passa”.
 - d) pela ironia do termo “esperando”.
 - e) pelo emprego de linguagem informal.
28. No primeiro quadrinho, aparece o substantivo “angústia”. Retirando-se o acento, tem-se a forma verbal “angustia”. Esse par constitui um exemplo de palavras homônimas homógrafas. Entre os vocábulos a seguir, qual não teria uma homônima do mesmo tipo pela exclusão do acento do substantivo?
- a) consciência
 - b) história
 - c) secretária
 - d) trânsito

Narrativas gráficas e o diálogo com a literatura

04

Processo de formação de palavras

Derivação

Consiste em criar uma palavra nova (derivada) de outra já existente (primitiva). Realiza-se das seguintes maneiras:

Tipos de derivação	Processo de formação	Exemplos
Prefixação	Prefixo + radical	Sub diretor, inter urbano, in tranquilo
Sufixação	Radical + sufixo	Lealdade, florzinha, suavemente
Derivação prefixal e sufixal	Prefixo + radical + sufixo Adição de afixos independentes a um radical	Indiscretamente = in + discreta + mente; inquietude = in + quieto + ude
Parassíntese	Prefixo + radical + sufixo Adição simultânea de afixos a um radical	Anoitecer = a + noit + ecer; engavetar = en + gavet + ar
Derivação regressiva	Derivação de novos substantivos a partir de verbos	Mergulhar > mergulho; combater > combate; acessar > acesso

Além desses processos de formação, existe ainda o da derivação imprópria.

Tipos de derivação	Processo de formação	Exemplos
Derivação imprópria	Criação de uma nova palavra pela mudança de sua classe gramatical.	Não suportei o seu não . ("não" = advérbio usado como substantivo) Às vezes, o sonhar tem pouco a ver com o sono. ("sonhar" = verbo usado como substantivo)

Interjeição

É uma palavra ou locução invariável que serve para exprimir emoções momentâneas, que podem ser de várias naturezas. Sua classificação é bastante ampla e está ligada ao que está exprimindo, o que depende do contexto em que está sendo utilizada. Ex.: uau! puxa! caramba! ah! oh! eba! oba! uhu! ufa! arre! oi! psiu! olá! quem me dera! puxa vida! etc.

Prosódia e Ortoépia (ou ortoepia)

Prosódia

Tem por objeto a correta pronúncia da sílaba tônica de uma palavra.

Ortoépia (ou ortoepia)

É a parte da gramática que define a correta pronúncia das palavras levando em conta, para isso, a norma-padrão de nossa língua. O estudo da ortoépia acaba incidindo também sobre a ortografia.



Atividades



1. Leia o texto a seguir, que é um fragmento de uma matéria publicada na revista *Galileu*.

Você começa a escrever um *e-mail* de trabalho e é interrompido pelo toque do celular. Atende à ligação e, quando desliga, vê avisos de mensagens na telinha. Abre uma delas e, antes mesmo de responder, algum colega chama você para terminar aquela conversa que começaram de manhã... E assim você vai, pulando de uma tarefa para outra. Ao final do dia, o desconforto de ter começado muitas coisas, concluído algumas e produzido bem menos do que gostaria.

Esse comportamento, comum no **multitasking**, estilo dos que desempenham várias tarefas ao mesmo tempo, começa aos poucos a ceder espaço a um estilo oposto: o **monotasking**. Ou seja: concentrar em uma coisa de cada vez com a intenção de fazer tudo bem feito, de preferência passando algum tempo longe das distrações da internet. “É uma contratendência, uma antítese ao excesso de informação e estímulos que vivemos”, diz Linda Stone.

SANTOS, Priscilla; ARRAIS, Daniela; KOKAY, Érica. Faça uma coisa de cada vez e seja múltiplo. *Galileu*, n. 243, out. 2011, p. 42. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,ERT269850-17773,00.html>>. Acesso em: 12 jul. 2015.

Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso em relação às informações do texto.

- a) () Segundo o fragmento, está havendo uma transformação no modo como as pessoas realizam suas atividades.
- b) () O texto dá a entender que a internet é um terreno propício para provocar distração em quem deseja se concentrar em alguma coisa.
- c) () Hoje, as pessoas estão expostas a uma série de estímulos e informações que dificultam a concentração.
- d) () O texto mostra que a internet sempre distrai as pessoas, por isso elas não conseguem se concentrar.
- e) () Concentrar-se em uma única coisa de cada vez opõe-se à forma como temos agido em relação às informações e aos estímulos que recebemos.
- f) () Ao esclarecer o que é o estilo *monotasking*, o texto fala em se “concentrar em uma coisa de cada vez com a intenção de fazer tudo bem feito”. Pode-se dizer que isso deixa implícito que fazer muitas coisas ao mesmo tempo pode implicar menos qualidade no que se produz.

2. Na frase dita por Linda Stone, aparece a expressão “antítese ao excesso de informação e estímulos que vivemos”. O que a palavra “antítese” significa no contexto dessa frase? Em que medida o prefixo “anti-” pode ajudar a pensar sobre o seu significado?

3. As palavras a seguir foram retiradas do texto. Classifique-as quanto ao processo de derivação e informe o significado dos afixos agregados a elas.

desliga: _____

desconforto: _____

contratendência: _____

multitasking: multitarefa. Estilo de vida que implica fazer várias coisas ao mesmo tempo.

monotasking: monotarefa. Estilo de vida que implica fazer uma coisa de cada vez.

4. Qual é o nome do processo de formação da palavra “toque”? Existe mais algum vocábulo no texto que tenha sido formado do mesmo modo?

5. (EsPCEEx – SP) Assinale a alternativa em que todas as palavras são formadas por parassíntese.

- a) deslealdade, amadurecer, incapaz, reeditar
- b) aquático, antebraço, premeditar, reposição
- c) apolítico, capitalista, desalmado, desligar
- d) avermelhar, acariciar, subterrâneo, esfriar
- e) desobediência, desigualdade, novamente, desleal

6. Leia o texto a seguir de autoria de um professor de língua portuguesa e linguística.

No ensino da língua portuguesa, o processo de formação de palavras ocupa um lugar importante na leitura e produção de textos. Novas criações lexicais que apareçam em textos poderão despertar no aluno o interesse pelo vocabulário não só no reconhecimento de formas já existentes como também na formação de novos itens, contribuindo assim para a sua criatividade lexical. Diante de uma palavra como *futebolês*, por exemplo, o professor levará o aluno a explorar esse modelo de derivação sufixal, trabalhando com vocábulos como *economês*, *polítiquês*, *carioquês*, *caipirês* etc. Caberá também ao professor esclarecer ao aluno a respeito da conveniência ou não do emprego de novos termos nos vários tipos de texto. De um modo geral, pode-se dizer que a linguagem informal é receptiva a novas formações, mas a linguagem formal só admite novas palavras se elas forem realmente necessárias e se forem formadas de acordo com as regras da língua.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. *Formação de palavras*. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/formacao-de-palavras>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

No texto, afirma-se que a linguagem informal é mais receptiva a novas formações do que a linguagem formal. Por que isso acontece?

7. O texto a seguir foi publicado no jornal *O Globo*.

BRASÍLIA – O sindicalista Antônio Rogério Magri, hoje com 72 anos, foi ministro do Trabalho e da Previdência – era uma Pasta só – durante dois anos e dois meses no governo de Fernando Collor. Mas notabilizou-se mesmo por suas frases e expressões originais, como se considerar “imexível” – que não seria demitido, e foi; e por declarar que cachorro também é ser humano. Ele reapareceu agora em Brasília, para reuniões e atos da Força Sindical, e parece continuar com o tino e vocação para tiradas de destaques, sempre inovando no vernáculo.

Descontraído, sorridente e falante, Magri foi localizado na terça-feira pelo GLOBO num seminário sobre redução e extinção dos incentivos fiscais do ICMS, num pequeno auditório no subsolo da

Câmara dos Deputados. Ele lembrou do passado de ministro, de suas frases e de seu retorno a Brasília.
– Não foram frases malditas, mas benditas. Se não fossem essas minhas declarações, você não estaria falando hoje aqui comigo – disse Magri, que, ao ser perguntado sobre o “imexível”, lançou outra:
– O que quero mesmo é ser “imorrível”.

ÉBOLI, Evandro. Ex-ministro Antônio Magri agora quer ser “imorrível”. *O Globo*, Rio de Janeiro, 6 mar. 2013.

Com base nas informações do texto, responda às questões.

a) Logo após a declaração de que era “imexível”, muitas pessoas criticaram Magri pelo uso dessa palavra, dizendo que o ministro era ignorante e que desconhecia a própria língua. Considerando seus conhecimentos sobre o processo de formação de palavras e levando em conta que a linguagem é um meio de interação, como você defenderia o ministro por inventar a palavra “imexível”?

b) Que hipótese você levantaria para explicar por que as pessoas consideraram errada a expressão utilizada pelo ministro?

c) Cite exemplos de palavras que tenham o mesmo processo de formação de “imexível”.

8. (IFPI) A palavra “combate” é formada por derivação:

- | | | |
|--------------------|--------------------------|----------------------|
| a) Prefixal | c) Parassintética | e) Regressiva |
| b) Sufixal | d) Imprópria | |

9. (IFPI) A palavra “reafirmou” é formada por derivação:

- | | | |
|--------------------|--------------------------|----------------------|
| a) Prefixal | c) Parassintética | e) Regressiva |
| b) Sufixal | d) Imprópria | |

10. (IFPI) No que se refere à formação das palavras, “superioridade” é uma palavra formada por derivação:

- | | | |
|--------------------|--------------------------|----------------------|
| a) Prefixal | c) Parassintética | e) Regressiva |
| b) Sufixal | d) Imprópria | |

11. Leia o texto a seguir, publicado em uma revista especializada em língua portuguesa.

Sufixos à venda

O comércio das cidades brasileiras tem sido tomado por uma onda de estabelecimentos, a maioria bares e restaurantes, que em comum têm os nomes terminados em -aria ou -eria: peixarias, leiterias, queijarias, novelarias, torterias, e por aí vai. Na esteira do fenômeno da gourmetização, com sua terminologia sofisticada e estrangeira, a moda desses sufixos espalhou-se como faísca em rastilho de pólvora, gerando dezenas de derivações inusitadas, como os improváveis “picanharia”, “nhoqueria”, “omelete-ria”, “sakeria”, “risoteria”, “hamburgueria, além de serviços e produtos de outros segmentos, como “chinelaria”, “cabelaria” (em lugar do “salão”), “esmalteria”, “selaria” e, pasmem, até uma “videogameria”.

[...]

Mais do que enfatizar uma especialização, a proliferação no uso desses sufixos pode ser reflexo de uma nova gama de serviços disponíveis no mercado. Só o setor de alimentação, em 2013, cresceu numa razão três vezes maior que a do PIB nacional, e o ramo de “comidas rápidas” é considerado o mais promissor em termos de crescimento. Em alguns casos, porém, o *marketing* implícito nesses nomes consiste mais em dar uma nova roupagem a serviços tradicionais, mas que precisam ser vendidos como “diferenciados” (outro termo da moda, uma espécie de eufemismo para serviços e produtos “de qualidade” oferecidos à classe média).

MURANO, Edgard. Sufixos à venda. *Revista Língua*, n. 104, p. 38-39, out. 2014.

a) Que nome se dá ao processo de formação de palavras que deu origem aos novos vocábulos surgidos no Brasil e citados pelo autor?

b) Segundo o autor, qual é a possível causa do surgimento dessas novas palavras no Brasil?

12. (UFPR)

Ei, reça, vaza dessa marcha

Não, reça, eu não estou do seu lado. Não vem transformar esse protesto legítimo em uma ação despolitizante contra a corrupção. Não vem usar nariz de palhaço, não tem palhaço nenhum aqui. Agora que a mídia comprou a manifestação tu vem dizer que acordou?

O povo já está na rua há muito tempo, movimentos sociais estão mobilizados apanhando da polícia faz muito tempo. São eles os baderneiros, os vândalos, os que atrapalham o trânsito. Movimento pelo transporte, Movimento Feminista, Movimento Gay, Movimento pela Terra, Movimento Estudantil... Ninguém tava dormindo! Essa violência que espanta todo mundo não é novidade, não é coisa de agora. Acontece TODOS os dias nas periferias brasileiras, onde não tem câmera pra registrar ou repórter para se machucar e modificar o discurso da mídia.

Não podemos admitir que nossa luta seja convertida pela direita numa passeata contra a corrupção. Não é uma causa de neoliberais. Não é uma causa pelos valores e pela família. Não estamos pedindo o fim do Estado – pelo contrário! – Esse “Acorda, Brasil” não tem absolutamente NADA a ver com a mobilização das últimas semanas. Então se tu realmente acredita que a mídia tá do nosso lado, abre os olhos! São muitas as maneiras de se acabar com um levante: força policial, mídia oportunista, adoção e desconstrução do discurso... [...]

Texto do Blog de Natacastro, 17 jun. 2013.

15. As locuções interjetivas “Minha Santa Genoveva!” e “Meu Deus!” se formaram por derivação imprópria. Justifique.

(UFPel – RS) As tiras humorísticas são representações através de imagens em que se pretende fazer uma crítica engraçada a alguma ideia, situação ou pessoa. Para entender o humor, é preciso reconhecer aquilo que está sendo criticado e o porquê da crítica. As questões 16 e 17 deverão ser respondidas com base na tira humorística a seguir:



16. O humor é construído, linguisticamente, nessa tira,

- a) pela expressão facial da professora.
- b) pelas interjeições, expressando a reação da turma.
- c) pelo argumento apresentado pelo aluno à professora.
- d) pelo sorriso “amarelo” do garoto.
- e) pela ambiguidade da expressão “soltar os bichos”.
- f) I.R.

17. A expressão “soltar os bichos”, na tira, significa

- a) extravasar sentimentos.
- b) abrir as jaulas.
- c) libertar os animais.
- d) acabar com o cativoiro.
- e) demonstrar valentia.
- f) I.R.

18. Tendo em vista a prosódia exigida pela variedade-padrão de nossa língua, preencha as lacunas com as palavras entre parênteses, destacando a sílaba tônica de cada uma e acentuando-as quando necessário.

Um _____ (misantropo) muito _____ (avaro) resolveu escrever para um _____ (filantropo) muito _____ (pudico) que servia comida _____ (gratuita) na praça. Para isso, antes resolveu criar uma _____ (estratégia) muito estranha: criou uma _____ (maquinaria) composta de um _____ (meteorito) feito de um _____ (prototipo) proveniente do _____ (habitat) da _____ (Oceania). Com esse aparelho, ele lançava um _____ (projétil) que levava um _____ (crisântemo) e uma carta com sua _____ (rubrica), escrita com 500 _____ (caracteres). No fundo, o _____ (misantropo) não era _____ (ruim), mas não foi muito _____ (sutil). Parecia querer bater um _____ (recorde) e ganhar o prêmio _____ (Nobel).

19. Complete as lacunas do texto a seguir com a forma entre parênteses adequada à norma-padrão.

Quando ele ia _____ (frear, freiar), o _____ (peneu, pneu) furou. _____ (Irrequieto, Irriquieto), em vez de chamar um borracheiro, chamou um guarda, um _____ (piscicólogo, psicólogo) e um _____ (advogado, adevogado) para mostrar que havia um _____ (boeiro, bueiro) bem no meio da rua. Quando o guarda chegou, levantou a _____ (sobrancelha, sombrancelha) e pegou a _____ (cardeneta, caderneta) para anotar. Um _____ (mendigo, mendigo), que estava passando, achou que se tratava de uma festa _____ (beneficente, beneficiante) em que haveria a doação de _____ (salsicha, salchicha) e _____ (mortandela, mortadela). Ao lado do guarda, estava também um _____ (cabeleireiro, cabelereiro) que não parava de falar em _____ (meterologia, meteorologia, metereologia), tentando _____ (adivinhar, advinhar) se no dia seguinte choveria ou não, preocupação que, no fundo, não era _____ (previlégio, privilégio) de ninguém. Depois de uns _____ (catorze, quatorze) minutos, todas as _____ (cinquenta, cincoenta) pessoas que estavam ali debandaram e o trânsito retomou o seu _____ (rítimo, ritmo, ritmo).

20. (ENEM)

Dúvida

Dois compadres viajavam de carro por uma estrada de fazenda quando um bicho cruzou a frente do carro. Um dos compadres falou:

– Passou um largato ali!

O outro perguntou:

– Lagarto ou largato?

- O primeiro respondeu:
– Num sei não, o bicho passou muito rápido.

Piadas coloridas. Rio de Janeiro: Gênero, 2006.

Na piada, a quebra de expectativa contribui para produzir o efeito de humor. Esse efeito ocorre porque um dos personagens

- a) reconhece a espécie do animal avistado.
 - b) tem dúvida sobre a pronúncia do nome do réptil.
 - c) desconsidera o conteúdo linguístico da pergunta.
 - d) constata o fato de um bicho cruzar a frente do carro.
 - e) apresenta duas possibilidades de sentido para a mesma palavra.
21. Considerando que ortoépia (ou ortoepia) é a correta pronúncia dos grupos fônicos, assinale (V) para as afirmações verdadeiras e (F) para as falsas.
- Corresponde a problemas de ortoépia
- a) () pronunciar incorretamente vogais quanto ao timbre aberto ou fechado – como “crosta” (timbre aberto), em vez de “crosta” (timbre fechado).
 - b) (/) acrescentar fonemas em blocos silábicos, como “peneu”.
 - c) () pronunciar incorretamente uma sílaba tônica da palavra (como “íbero”, em vez de *ibero*).
 - d) () trocar a posição de um ou mais fonemas (como *caderneta* – *cardeneta*).
22. Marque a alternativa em que todas as palavras apresentam problemas de prosódia que se refletem na grafia.
- a) cabeleirero, bandeja, carangueijo, freada
 - b) cabelerero, bandeija, carangueijo, freiada
 - c) cabeleireiro, bandeja, caranguejo, freada
 - d) cabeleireiro, bandeija, caranguejo, freiada
 - e) cabeleireiro, bandeja, carangueijo, freada
23. Quanto ao timbre, assinale (A) para timbre aberto e (F) para fechado nas palavras a seguir.
- | | |
|----------------------|-----------------|
| a) (✓) coeso | j) () poça |
| b) () dolo | k) () obsoleto |
| c) () obeso | l) () suor |
| d) () inodoro | m) () acervo |
| e) () alcova | n) () torpe |
| f) () molho (feixe) | o) () cervo |
| g) (✓) apedreja | p) () foro |
| h) () coleta | q) () espelha |
| i) (✓) cetro | r) () festejo |